

EMPRESAS

bolsa de empresas



PRODUTO/SERVIÇO: Turismo e Tradução

EMPRESA: GBLISS, LDA.

CONTACTO: Raquel Rodrigues

T: 966 425 244

W: www.gbliss.pt

E: geral@gbliss.pt

● A Gbliss pretende dar a conhecer o Porto e o seu património aos seus parceiros, acrescentando valor através dos serviços na área do Turismo. Destacamos os Corporate Services, os Workshops em Protocolo & Atendimento e Sentir a Cidade, bem como os City Tours.

PRODUTO/SERVIÇO: Brinquedos

EMPRESA: SABER, LDA.

CONTACTO: Nuno Fernandes

T: 229 446 430 **F:** 229 446 428

W: www.classictoys.com.pt

E: comercial@classictoys.com.pt

● A Saber é uma empresa que concebe e comercializa brinquedos de confiança de cariz didáctico. Temos disponíveis para o Natal brinquedos dos 0 aos 14 anos com preços especiais para empresas e serviços completos como a entrega dos presentes já embrulhados e devidamente identificados no local e data que desejarem.

PRODUTO/SERVIÇO: Arquitectura e design interiores

EMPRESA: Paulo Martins Arq, Unip. Lda.

CONTACTO: Paulo Martins

T: 910 014 252 **F:** 222 081 834

W: www.paulomartins.com.pt

E: geral@paulomartins.com.pt

● Estudo e execução de projectos de arquitectura, urbanismo, interiorismo e design, abordando cada projecto, desde a sua fase de concepção, sob uma forte e cuidada atenção às especificidades do lugar, contexto e exigências do programa e cliente, permitindo oferecer um serviço de valor acrescentado.

PRODUTO/SERVIÇO: TI

EMPRESA: ErgosTek - Soluções Informáticas, Lda.

CONTACTO: João Alves Mateus

T: 214 184 352 **F:** 218 003 703

W: www.ergostek.com

E: comercial@ergostek.com

● ErgosTek empresa especializada em Business Solutions e Renting Informático.

Know How em implementação de Software de Gestão e POS, assim como, serviços de Outsourcing e Consultoria.

PRODUTO/SERVIÇO: Transformação de Plástico

EMPRESA: PLASTICERVEIRA, LDA.

CONTACTO: Paulo Silva - Gerente

T: 961 511 006 e 251 104 893

F: 251 792 044

W: www.plasticerveira.com

E: plasticerveira@hotmail.com

● Fabricamos todo o tipo de embalagens e tampas de plástico. Flexibilidade, polivalência e adequação às necessidades dos nossos clientes. Temos máquinas com capacidade de 135T a 350T. Contacte-nos!

PRODUTO/SERVIÇO: Sistemas de Informação e Automação Industrial

EMPRESA: W2A - WEB TO AUTOMATION, LDA.

CONTACTO: Miguel Silva

T: 933 445 500

W: http://www.w2a.pt

E: w2a@w2a.pt

● A W2A é uma empresa fundada em 2009, cujo principal ramo de negócio é a interligação entre a componente produtiva, nos quais se inserem os recursos humanos, os equipamentos produtivos e a componente de gestão empresarial. Para tal, criamos ferramentas e soluções à medida que se inserem nos ramos da Automação Industrial e dos Sistemas de Informação, para dotar as empresas com níveis de competitividade e inovação tecnológica requeridos pelos mercados actuais.



Os oito contratos representam um investimento de 3,786 milhões de euros.

MINAS

Oito contratos de prospecção nas minas envolvem 3,8 mil milhões de euros

O ministro da Economia assinou oito novos contratos de prospecção e pesquisa de minerais metálicos como ouro, prata e chumbo, num investimento de 3,786 milhões de euros. "São investimentos na ordem dos quatro milhões de euros e é mais um reforço na aposta do sector mineiro e de exploração de novos recursos minerais. São investimentos importantes feitos por empresas portuguesas", disse Álvaro Santos Pereira, citado pela Lusa.

Noah Berger / Bloomberg



Tim Cook confirmou na última semana que a Apple está a trabalhar num novo equipamento para TV.

Apple recupera parte da produção para os Estados Unidos

A multinacional vai devolver a etiqueta 'made in USA' a alguns dos produtos que, até agora, eram feitos na Ásia.

Tim Bradshaw, em São Francisco
Exclusivo Financial Times

EXCLUSIVO FT A Apple vai deslocar a produção de alguns computadores Mac de volta aos Estados Unidos da América (EUA), uma decisão inédita em mais de dez anos, e que vai devolver aos seus produtos a etiqueta do 'made in America'. O presidente-executivo da multinacional, Tim Cook, revelou à Bloomberg Business Week que a Apple deverá investir mais de 100 milhões de dólares (77 milhões de euros) na recuperação de uma pequena parte da produção já em 2013.

A notícia gerou uma queda de 6% nas acções da Apple a meio da semana, entre outros receios que incluem uma potencial sobrecarga fiscal nos lucros da empresa no exterior. A meio da última semana, a capitalização bolsista da empresa, pela primeira vez desde Março, caiu para 550 mil milhões de dólares (422 mil milhões de euros).

A maioria dos artigos da Apple é fabricada na China pela Hon Hai Precision, mais conhe-

cida por Foxconn. A Apple tem investido milhões de dólares neste fornecedor asiático no último ano, ao mesmo tempo que preparou o lançamento simultâneo de iPhone, iPad e Mac.

Alguns componentes já são feitos nos EUA e, durante alguns anos, a Apple quis garantir que parte das encomendas se mantinha no norte-americano, mas agora quer reforçar isso. Numa entrevista à NBC na semana passada, Tim Cook adiantou que seria muito difícil trazer de volta aos Estados Unidos toda a pro-

dução. "Não é tanto pelo preço, mas mais pela capacidade, etc. Há requisitos técnicos que também deixaram os EUA. Não apenas pessoas, mas o sistema de ensino deixou de as produzir."

Os analistas acreditam que a mudança pode ajudar a Apple a proteger a sua propriedade intelectual. "Pela primeira vez desde a década de 1990, a Apple caminha no sentido de controlar as peças da cadeia de valor em que participa", explica Horace Dediu, consultor da Asymco para o sector móvel.

Tim Cook acredita ainda que a decisão da Apple de controlar a sua cadeia de produção irá levar outros a fazer o mesmo. Em Janeiro, a Apple passou a integrar a Fair Labor Association (associação para as condições de trabalho), segundo a qual a Foxconn teria feito "mudanças necessárias" neste campo. O executivo revelou ainda que a Apple está a trabalhar num equipamento para televisão. "Quando vou para a sala de estar em minha casa e ligo a televisão, sinto que recuei 20 ou 30 anos no tempo", comentou. ■

APPLE EM BOLSA

Acções estão a subir mais de 30% desde o início de 2012.

